

SPAM – a praga do século XXI

Quem não foi ainda “apanhado” nesta teia pode achar o título um pouco forte mas garanto que esta praga incomoda muita gente, e mais: impossibilita uma correcta utilização dos e-mails no dia a dia. Existe um sentimento muito negativo contra o envio de qualquer e-mail de convite ou apresentação de qualquer produto ou serviço on-line, considerado logo spam por quem recebe. Existe uma incógnita por quem envia que nunca tem a certeza que o seu e-mail seja recebido devido à necessária utilização de filtros de spam pelos destinatários. A acrescentar a isto existe a dificuldade em enviar e receber e-mails comerciais que possam conter palavras que são por norma utilizadas pelos spammers como “dinheiro”, “ganhar” e outras palavras muito comuns em qualquer e-mail comercial. Os afiliados e o envio de spam Mas na verdade é o spam enviado por um afiliado de um programa que causa todo este pavor? É os e-mails enviados a meia dúzia de destinatários seus conhecidos ou mesmo sacados em algum website ou fórum que causa toda esta aversão ao spam? Não, não é! Embora centenas de afiliados a enviar centenas de e-mails possam gerar um elevado tráfego não é isto que causa a versão que sentimos ao chamado spam. Quantos de nós ficamos chateados por receber meia dúzia de e-mail de uma determinada empresa desde que eles venham com um intervalo aceitável e não nos inundem a caixa todos os dias? Tanto mais que alguns até podem ser do nosso agrado. Os verdadeiros culpados O spam profissional enviado de servidores instalados em países do leste e asiáticos. Os milhões de e-mails enviados todos os dias de países que não respeitam minimamente os direitos dos outros – os milhões de e-mails sobre sites porno, viágras e outros medicamentos ou sobre esquemas fraudulentos. Isto sim, isto é que causa aversão, repulsa, mesmo ódio por ver as nossas caixas de correio inundadas todos os dias com centenas de e-mails não solicitados – todos os dias os mesmos e-mails ou novas versões para conseguirem passar pelos filtros de spam. Todos os dias a ver as nossas caixas de correio a serem inundadas por centenas de e-mails indesejados e ver aquilo que queremos ler misturado no meio desse lixo todo. O que fazer para evitar o spam? 1) – Podemos manter o nosso e-mail o mais privado possível. Mas não é para estarem “na gaveta” que criamos os nossos e-mails, pois não? 2) – Podemos e devemos activar sempre a opção de e-mail privado quando nos inscrevemos em fóruns e outros sites web 2.0. 3) – Podemos evitar enviar aqueles e-mails de convite com a caixa “para” cheia de endereços para que não sejam atractivos a serem copiados. 4) – Podemos evitar meter o nosso e-mail naqueles sites que fornecem cracks e passwords para jogos e softwares, tanto mais que muitos desses e-mails vêm cheios de vírus. 5) – Podemos evitar meter o nosso e-mail em qualquer pagina on-line, mesmo que seja nossa, com o símbolo @ - utilizar sempre [at] (e mesmo este já não é seguro), [arroba] ou algo parecido que possa ser reconhecido pelo leitor e alterado manualmente. Mas se navegas na Internet e interages com outras pessoas on-line, mais cedo ou mais tarde vais ser listado em um desses sites de spam profissional, e uma vez listado em um... listado em todos! Podes no entanto tentar evitar ou atrasar a captura do teu e-mail ao seguires as dicas que te apresento acima. A pergunta que se coloca é: seja rentável enviar esses milhões de e-mails iguais todos os dias, para as mesmas pessoas dia após dia? Eu sinceramente acho que sim... se não fosse não o faziam. Não deve ser só para nos chatear, pois não?

About the Author

Eu sou Pedro Pinto e para saberes o que é lidar com mais de 1000 e-mails de spam todos os dias visita o meu blog e lê este artigo: <http://aformula.biz/blog/spam-emails-nao-solicitados/> Eu sou Pedro Pinto, especialista em sistemas Ganhar Dinheiro Internet e convido-te a aderires a um excelente programa de afiliados em www.pedropinto.biz ou em www.aformula.biz . Aprende a ganhar dinheiro na Internet sem fazer spam.

Source: <http://www.centralartigos.com>